

**ÁREA TEMÁTICA:**

- ( ) COMUNICAÇÃO
- ( ) CULTURA
- ( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- ( ) EDUCAÇÃO
- ( ) MEIO AMBIENTE
- ( x ) SAÚDE
- ( ) TRABALHO
- ( ) TECNOLOGIA

**INCIDÊNCIA DENEOPLASIAS NA POPULAÇÃO ASSISTIDA PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANTÔNIO HORÁCIO CARNEIRO DE MIRANDA, PONTA GROSSA - PR**

**Julia Gabriela Camilotti (julia.camilotti@hotmail.com)**  
**Leonardo Euriquel De Assis (leonardoassis@hotmail.com)**  
**Ana Caroline Pacholok Zanardini (pacholok\_ana@hotmail.com)**  
**Mauricio Chibinski (auchibinski@hotmail.com)**  
**Lidia Dalgallo Zarpellon (ldzarpellon@yahoo.com.br)**

RESUMO – Sabendo-se que a assistência prestada pela equipe de saúde da família deve ser praticada com base na prevenção e diagnóstico efetivo das diferentes doenças que acometem o ser humano, principalmente no caso de enfermidades com alto índice de mortalidade, como o câncer, o grupo PET- Saúde da unidade localizada no bairro Santa Mônica realizou um levantamento dos casos existentes e dos novos casos de neoplasias no período de janeiro de 2013 à janeiro de 2014 com a ajuda da equipe ESF a fim de diagnosticar o perfil dos usuários com a doença. Dentre os resultados obteve-se um total de 21 casos de neoplasias, onde mama e pele foram os órgãos mais afetados. Sendo a maioria dos pacientes mulheres entre 30-60 anos de idade, o que reforça a necessidade de intervenções como a promoção de exames preventivos e ações educacionais voltadas principalmente à estes grupos na comunidade.

**PALAVRAS CHAVE – Neoplasia. PET-Saúde UEPG. USF.**

## **Introdução**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa interministerial, envolvendo os Ministérios da Saúde e Educação o qual visa fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia Saúde da Família (ESF) (PORTARIA INTERMINISTERIAL, 2008). O PET-Saúde visa estimular o processo de integração do ensino, serviço e capacitação pedagógica dos profissionais e estudantes na área de Atenção Básica, com o intuito de beneficiar a comunidade de modo geral especialmente na ESF. Apresenta-se como importante alternativa extensionista para a produção de conhecimento na prática em saúde acerca das dimensões que envolvem os problemas encontrados na ESF.

O PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa - "Fortalecendo a ESF com foco na gestão da clínica ampliada e no cuidado integral em todos os ciclos de vida" promove a inserção dos graduandos de vários cursos da área da saúde e do serviço social no sistema público de saúde, sob a supervisão de profissionais do próprio sistema e professores tutores da UEPG. É constituído por grupos de trabalho distribuídos em seis conjuntos de Ponta Grossa onde existe a ESF.

A ESF é um programa para a reorientação do modelo assistencial, a partir da organização da atenção básica, apostando no estabelecimento de vínculos e a criação de laços de compromisso e de corresponsabilidade entre profissionais de saúde e a população (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1997). Tem como característica marcante a proximidade da equipe multiprofissional em saúde da população e acompanhamento das famílias cadastradas com o apoio das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). A equipe atua com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos e na manutenção da saúde desta comunidade (PAIM et al, 2003). A assistência prestada pela equipe de saúde da família deve ser praticada com base na prevenção e diagnóstico efetivo das diferentes doenças que acometem o ser humano, principalmente no caso de enfermidades com alto índice de mortalidade, como o câncer (LEITE et al., 2011).

Uma neoplasia ou câncer, consiste na alteração no crescimento de uma célula normal. As células cancerosas, em vez de morrerem, continuam crescendo incontrolavelmente, formando outras novas células anormais. Diversos organismos vivos podem apresentar, em algum momento da vida, anormalidade no crescimento celular. As células se dividem de forma rápida, agressiva e incontrolável, espalhando-se para outras regiões do corpo e acarretando transtornos funcionais (INCA, 2011).

Pensando nisto, o grupo PET da unidade localizada no bairro Santa Mônica realizou um levantamento dos casos existentes e dos novos casos de neoplasias no período de janeiro de 2013 à janeiro de 2014 com a ajuda da equipe ESF a fim de caracterizar a população com maior urgência de intervenção nos âmbitos educacional e preventivo, buscando otimizar o atendimento aos usuários.

## **Objetivos**

Identificar a incidência de neoplasias já existentes e os novos casos, na população assistida pela USF, no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014. Considerando o sexo, faixa etária, tipo de neoplasia mais frequente, porcentagem de pacientes em tratamento e casos de óbitos relacionados.

## **Metodologia**

Realizou-se um estudo de campo, retrospectivo, de natureza exploratória de característica quantitativa, na USF- Antônio Horácio Miranda localizada na cidade de Ponta Grossa - PR no período entre janeiro de 2013 a janeiro de 2014.

Para a coleta de dados foram utilizadas as fichas A do cadastro de todos os usuários da USF e as anotações realizadas pelas ACS durante as visitas periódicas às casas dos pacientes.

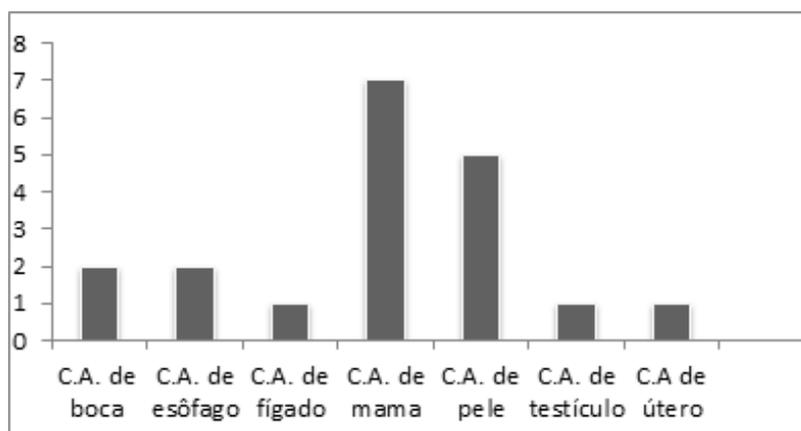
Para a tabulação dos dados obtidos utilizou-se o programa Microsoft Excel Starter, com a preservação da identidade de cada indivíduo denominando-os por meio de iniciais. E geração de gráficos pelo mesmo programa a fim de se comparar os resultados visualmente.

## **Resultados e Discussão**

De toda a população assistida pela USF (4.986 pacientes), foram identificados 21 casos de neoplasias (0,4% da população).

Dentre os órgãos mais afetados por neoplasias estão: cavidade oral; esôfago; fígado; mama; pele e útero. Sendo que câncer de mama e pele foram os mais frequentes como pode ser visualizado no gráfico 1:

**Gráfico 1: Tipos de câncer encontrados e sua respectiva incidência**



Fonte: Pesquisa de campo

Observou-se maior número de casos de neoplasias nas mulheres em relação aos homens. E a faixa etária mais acometida foi de 30 à 60 anos de idade.

Quanto aos pacientes em tratamento, obteve-se que 100% dos casos diagnosticados fazem ou fizeram um acompanhamento e tratamento da doença. E durante o período de estudo, dois dos pacientes vieram a óbito.

O fato de o câncer de mama ser um dos mais incidentes no estudo condiz com os dados obtidos na literatura onde este tipo de câncer aparece como o mais frequente no mundo e como causa de 25% dos tumores malignos no Brasil (INCA, 2011). O ponto positivo deste dado é que este tipo de câncer possui altos percentuais de cura, principalmente quando detectado precocemente. O que significa que ações perseverantes de rastreamento em nível de atenção primária pode refletir futuramente em diminuição numérica de casos de câncer na população estudada.

Na pesquisa dos tumores de pele, o grupo teve dificuldades em classificar os casos segundo os vários subtipos da doença uma vez que os próprios pacientes não sabiam relatar seu diagnóstico.

Ao baixo índice de câncer de colo de útero, também chamado cervical, encontrado na pesquisa, atribuiu-se a já existente campanha de coleta de preventivo, conhecido também como exame de Papanicolau, realizado com frequência na USF.

O câncer de cavidade oral e esôfago encontrado nos resultados pode estar relacionado ao alto índice de elitistas e tabagistas presentes na população o que é considerado fator de risco para a doença (SANTOS. *et al.*, 2013). O que também é sugestivo de intervenção por meio de grupo de tabagismo e medidas educacionais.

## Conclusões

Concluiu-se com este estudo que a incidência de neoplasias na população assistida pelo ESF no bairro Santa Mônica pode ser considerada baixa. E os principais tipos de neoplasias foram de mama e pele.

Foi possível verificar um número maior de casos em mulheres e na faixa etária entre 30-60 anos de idade, o que reforça a necessidade de intervenções voltadas principalmente à estes grupos de pessoas na comunidade. Ações educativas sobre bons hábitos de vida, sobre exames preventivos anuais e a formação de um grupo de tabagismo seriam iniciativas válidas no controle de aparecimento de novos casos.

E a mortalidade por esta causa se mostrou baixa no período estudado, podendo ter relação direta com os dados de tratamento e acompanhamento da doença que é de 100% dos casos.

## Referências

LEITE, F.M.C. et al. **A Estratégia Saúde da Família e o câncer de mama**. Revista Espaço para a Saúde. Londrina. v.12, n. 2. p. 1-10, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **ABC do câncer- Abordagens básicas para o controle do câncer**. Rio de Janeiro. INCA. 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Assistência à Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. 1ª Ed. Brasília, 1997.

PAIM, J.S. ROUQUAYROL. M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Modelos de atenção e vigilância da saúde**. Epidemiologia e saúde. 6ª Ed. Rio de Janeiro: MEDSI. p.567-86, 2003.

PORTARIA INTERMINISTERIAL N. 1.802 de 26 de agosto de 2008 (BR). **Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 26 ago, 2008. Seção 1: 1677-7042.

SANTOS S.S. et al. **Incidência, morbidade hospitalar e mortalidade por câncer em adultos jovens no Brasil**. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro. v. 29, n.5, p.1029-1040, mai, 2013.